

FINANCIAMENTO PÚBLICO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO RIO GRANDE DO SUL

APRESENTAÇÃO

O aprimoramento e o grau de novidade dos produtos e serviços constituem fatores primordiais à inserção e à manutenção das empresas no mercado nacional e internacional, contudo, o elevado risco e custo envolvido na geração de inovação tornam a oferta de financiamento público imprescindível.

METODOLOGIA

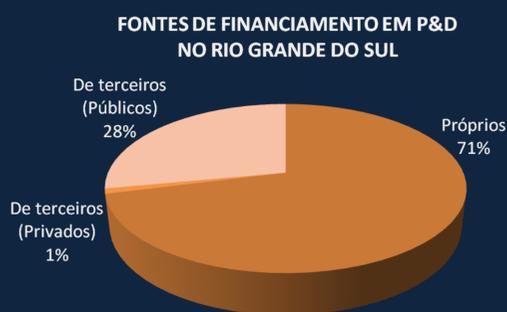
Para atingirmos os objetivos desta pesquisa analisamos os dados da Pesquisa de Inovação Tecnológica da Indústria (PINTEC/IBGE) dos anos de 2003, 2005 e 2008, no Rio Grande do Sul e no Brasil; e os documentos disponibilizados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

OBJETIVOS

Elencar as modalidades de financiamento público à inovação tecnológica disponíveis no Rio Grande do Sul.
Analisar em que intensidade os financiamentos públicos vêm sendo utilizados pelas empresas gaúchas.

RESULTADOS

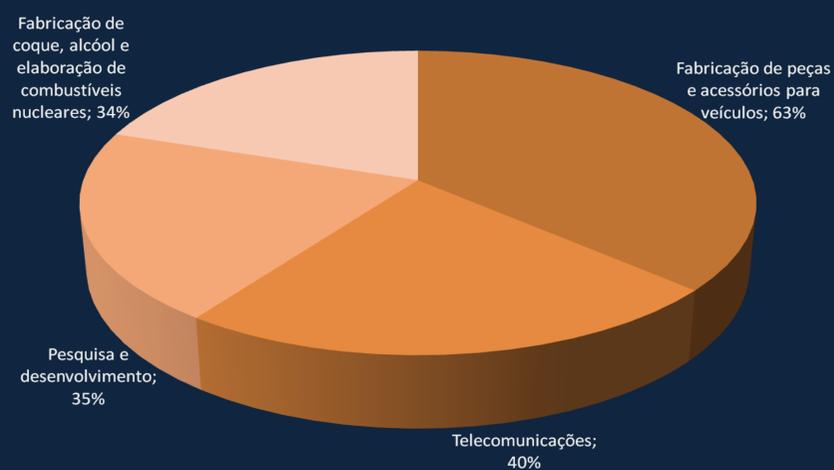
- A Lei da Inovação (Lei nº 10.973/2004) e a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005) provêm incentivo fiscal à P&D; subvenção a projetos para o desenvolvimento tecnológico; subsídio para a fixação de pesquisadores; programas de financiamento à inovação de capital empreendedor; e arcabouço legal propício para a interação universidade/empresa.
- O Incentivo fiscal (Lei nº 11.196/2005) garante a dedução do imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a redução de 50% do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI para compras de bens destinados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.
- Apenas 11% (2008) das empresas inovadoras nacionais utilizam recursos públicos de financiamento às suas atividades inovativas.



Fonte: IBGE-PINTEC 2008

- As empresas gaúchas aumentaram de 6% (2003) para 28% (2008) a utilização de recursos públicos de financiamento às suas atividades inovativas.
- No Brasil, as empresas inovativas acusam o alto custo em investimentos (78%); o alto risco econômico (49%) e a escassez de fontes apropriadas de financiamento (40%), como maiores fatores impeditivos à inovação.

SETORES QUE MAIS UTILIZARAM RECURSOS PÚBLICOS PARA FINANCIAMENTO DE P&D, NO BRASIL, EM 2008



Fonte: IBGE-PINTEC 2008

- No Brasil, o setor de P&D atinge a marca de 98% em atividades inovativas, seguido do setor automobilístico, que alcança 82%.

CONCLUSÕES

A utilização de financiamento público pelas empresas inovadoras ainda é uma prática pouco utilizada pelas empresas nacionais. Mesmo com os mecanismos de apoio do governo para os investimentos em inovação, a falta de informação a respeito parece prevalecer, pois um dos fatores impeditivos mais citados pelas empresas trata-se de escassez de fontes de financiamento.

Mesmo que a utilização dos recursos públicos tenha aumentado, no Rio Grande do Sul, em 2008, cerca de 71% das empresas inovadoras ainda investiram em inovação com recursos próprios. Cabe verificarmos, quais fatores justificariam tal disparidade. Entre eles, inferimos a falta de informação sobre os recursos disponíveis e a falta de cultura inovativa das indústrias no Brasil.